

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.561 (Ano C/Verde) 20º Domingo do Tempo Comum 14 de agosto de 2022

DIA DOS PAIS - SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

"NÃO VIM TRAZER A PAZ, MAS A DIVISÃO"



- Enquanto se canta o refrão "Boa Nova do Senhor Jesus..." nº 08 para ambientação, uma família acende as velas do altar e traz um arranjo de flores que é colocado diante da imagem da Sagrada Família.

- Deixar em destaque a imagem da Sagrada Família e colocar junto dela o tema da Semana Nacional da Família: "Amor familiar, vocação e caminho de santidade".

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, celebramos hoje a vocação à família neste Dia dos Pais. Acolhemos todos os homens que assumem com amor e responsabilidade esta bonita missão de cuidar de seus filhos. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Vimos te louvar em tua casa... nº 137

03. SAUDAÇÃO

D. Como família de Deus nos reunimos: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. *Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Palavra de Deus traz divisão, ou seja, depois de escutá-la não podemos mais ficar do mesmo jeito. É preciso assumir no dia a dia um novo modo de amar e viver. Em cada família este projeto do Reino deve ser colocado em prática por todos. Uma família dinâmica, amorosa, que respeita e valoriza todos os seus membros é o sonho de Deus. Nela, todas as vocações são valorizadas para a vida e missão da Igreja no mundo. Recordamos também, o tema para a Semana Nacional da Família deste ano: "Amor familiar, vocação e caminho de santidade". Ele está em sintonia com o X Encontro Mundial das Famílias convocado pelo Papa Francisco e o XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar, marcado para o final de agosto. Rezemos em comunhão com todos os que assumem o compromisso de formar e evangelizar as famílias.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O projeto de Deus é um mundo mais justo, fraterno e sincero. O pecado nos tira a liberdade de amar. Arrepentidos, invoquemos a misericórdia do Senhor: *Eu pequei, Senhor... nº 1.141*

D. Deus de amor e misericórdia, tende compaixão de todos nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à alegria da vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos o nosso Deus que é família, comunhão de amor. Ele nos convida a viver como irmãos. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas... n° 255

07. ORAÇÃO

D. Ó Deus, preparastes para quem vos amam que nossos olhos não podem ver; acendei em nossos corações a chama da caridade para que, amando-vos em tudo e acima de tudo, corramos ao encontro das vossas promessas, que superam todo desejo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus deve ser uma pedra fundamental na base familiar. Ela exorta, anima, corrige, eleva, promove. A Palavra sempre nos indica o caminho da santidade em Deus. Cantemos.

A Bíblia é dos livros editados... n° 259

- Uma família entra com o Lecionário que é conduzido ladeado por velas e, à sua frente, um arranjo de flores. Os membros da família poderão proclamar as leituras.

PRIMEIRA LEITURA: Jr 38,4-6.8-10

L.1 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

SALMO RESPONSORIAL: 39(40)

Refrão: Socorrei-me, ó Senhor, vinde logo em meu auxílio!

SEGUNDA LEITURA: Hb 12,1-4

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Lc 12,49-53

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Alegria! Vamos todos... n° 295

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo chama a atenção para as exigências que um testemunho fiel apresenta: perseguição, incompreensão e divisão. Mas não devemos desanimar. Somos convocados à esperança, na certeza da proteção de Deus para com o seu povo amado.

- Na primeira leitura, o profeta Jeremias colhe o fruto amargo do seu ministério profético: é perseguido pelo rei e castigado, correndo perigo de morte. Jeremias, literalmente, vai ao "fundo do poço", mas não deixa abalar sua confiança. E Deus o livra da morte. Se nos recordarmos do início do seu livro, quando Deus convoca Jeremias para a missão, já lhe apresenta essa realidade: "Eu ponho minhas palavras na tua boca. Vê: hoje eu te coloco contra nações e reinos, para arrancar e derrubar, devastar e destruir, para construir e para plantar" (Jr 1,9s).

- O Senhor não engana. Não promete uma vida fácil. Mas também não retira sua bênção nem sua proteção, seja qual for o perigo. Já canta o Salmo essa confiança: "Eu sou pobre, infeliz, desvalido, porém guarda o Senhor minha vida, e por mim se desdobra em carinho" (Sl 39,18). A missão se realiza na certeza da dureza do caminho e da mão misericordiosa de Deus. Ela guia e protege a quem o teme e nele confia.

- Jesus, no Evangelho, adverte sobre o que se pode esperar no caminho da missão. Contrariedade e divisão são sinais do efeito curativo da Boa-Nova. É preciso que a Palavra faça arder os corações (cf. Lc 24,32); que provoque uma profunda transformação, uma verdadeira conversão. Esse é o caminho do Mestre e será também o dos discípulos. Jesus, assim, vai revelando à comunidade o seu destino e a sua identidade. Isto não é para desanimar os discípulos, mas para estimular a sua coragem diante das perseguições futuras.

- A Carta aos Hebreus ilustra bem essa realidade que Jeremias e Lucas nos apresentam: é preciso perseverança no combate, firmeza nos medos e perigos, coragem para não desanimar. Diante do mal, não estamos sozinhos: a Igreja é comunhão de fé, é "comunhão dos santos" - entre os que estão aqui e os que já passaram! Com os "olhos fixos em Jesus" (cf. Hb 12,2), a "Testemunha Fiel" (cf. Ap 3,14), alcançamos a fortaleza nas dificuldades e contrariedades que poderão se apresentar a cada um de nós ao longo do caminho.

- No mundo conturbado em que vivemos se reafirma a necessidade do testemunho fiel das nossas famílias. Ensina o Concílio Vaticano II: "*os próprios esposos, feitos à imagem de Deus e estabelecidos numa dignidade verdadeiramente pessoal, estejam unidos em comunhão de afeto e pensamento e com mútua santidade de modo que, seguindo a Cristo, princípio de vida, se tornem, pela fidelidade do seu amor, através das alegri-*

as e sacrifícios da sua vocação, testemunhas daquele mistério de amor que Deus revelou ao mundo com a sua morte e ressurreição" (Constituição Gaudium et Spes, n. 52). Pais e mães são, assim, convocados pelo próprio Senhor a educar as crianças na "esperança que não decepciona" (Rm 5,5), que ilumina e enche o mundo de alegria.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. A comunidade cristã é a família daqueles que creem na força renovadora do amor. Crer significa amar, porque Deus é Amor. Nessa certeza, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos a Deus a nossa oração por todas as famílias. Após cada pedido, cantemos: *Abençoa, Senhor, as famílias, Amém! Abençoa, Senhor, a minha também!*

L.1 Pai amado, ensina-nos a cada dia, a vivermos com dignidade e respeito à vocação que escolhemos, para que com a vossa Misericórdia, possamos transbordar o vosso projeto de amor com paciência e compreensão. Cantemos.

L.2 Pai misericordioso, volvei vosso olhar de bondade para nossas famílias, a fim de que os lares de nossa Comunidade se tornem celeiros de vocações e transbordem a alegria de pertencerem ao vosso Reino. Cantemos.

L.1 Pai santíssimo, que nossas famílias, a exemplo da Sagrada Família, possam enfrentar os obstáculos da vida, superar as tribulações, progredir na fé e permanecer no testemunho de uma vida justa e fraterna. Cantemos.

L.2 Pai bondoso, fortaleça os que cuidam e evangelizam as famílias que deem testemunho de uma Igreja acolhedora e em estado permanente de missão como vosso Filho Jesus. Cantemos.

L.1 Pai clementíssimo, concedei a todos os dizimistas os bens necessários para continuar a missão de testemunhar o Reino pela partilha dos frutos do trabalho. Cantemos.

D. Acolhei, Pai de amor e bondade, as preces que vos apresentamos. Que as nossas famílias alcancem de vossa graça o que ousamos pedir em nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A primeira lição que o Pai nos ensina é a partilha, a doação. Deu-nos vida e o universo como casa. Deu-nos seu próprio Filho como dom da Salvação. Pelo seu Espírito, nos dá a graça, para que

participemos do seu amor infinito. De Deus Pai recebemos graças e dons para o trabalho e o cultivo da criação. Nosso dízimo e ofertas são o pouco que temos para devolver ao Senhor tudo que de graça recebemos. Cantemos.

Aceita, ó Pai, a nossa oferta... n.º 406

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Que bênção é uma família que faz de Deus o alicerce de sua casa! Para Deus somos importantes e, por nos amar, Ele cuida de nós! Ele cuida dos mínimos detalhes de tudo o que nos concede. Por nossa família, nós vos louvamos, Senhor.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!*

C. Também, vos louvamos por tudo o que temos e pelos dons da criação que nos ofereceis generosamente. Quando tiramos Deus do primeiro lugar na nossa vida, damos espaços às tempestades e aos medos. Rendemos graças a Deus por enviar seu Filho Jesus que nos estende a mão e não nos deixa afogar no mar agitado. Ele é o companheiro da saída para outra margem. É Jesus quem nos conduz para uma verdadeira liberdade física, espiritual e emocional. Livres, podemos ser testemunhos do Evangelho na família e sociedade.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!*

D. Nós vos damos graças, Senhor, pelas famílias de nossa Comunidade e por todas as famílias. Nelas há uma verdadeira oportunidade de viver a "Casa do pão", lugar do encontro e da missão. Quando a família se abre, a vossa graça torna-se abundante. Todos vivem, compreendem e testemunham o Reino na comunidade e no mundo. Obrigado Senhor, por nossas famílias!

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!*

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, obrigado por vossa paternal presença entre nós. Nós vos pedimos: acolhei nossos louvores. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagra-

do. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Pai Nosso é a oração da família reunida. Rezemos juntos: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como irmãos em Cristo Jesus, saudemo-nos com um gesto de paz.

A paz de Cristo, meu irmão... n° 535

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou o pão que desci do céu, diz o Senhor; quem comer deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vem comigo à minha mesa... n° 640

17. ORAÇÃO

D. Alimentados com a Palavra da Vida, concedei-nos, Pai de bondade, imitar a família de Nazaré. Praticando as virtudes domésticas e o amor para com todos, alcancemos o prêmio eterno na alegria de vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Incentivar às famílias participarem da programação da Semana da Família.

- Pode ser feita uma homenagem aos Pais neste momento e também às famílias.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária que reza e cultiva as vocações. Rezemos juntos: *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre*

nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. Amém.

D. Cantando as maravilhas de Deus, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Sagrada Família de Nazaré... n° 1.289

Leituras para a Semana

2ª Ez 24,15-24 / Dt 32,18-21 / Mt 19,16-22

3ª Ez 28,1-10 / Dt 32,26-36 / Mt 19,23-30

4ª Ez 34,1-11 / Sl 22(23) / Mt 20,1-16a

5ª Ez 36,23-28 / Sl 50(51) / Mt 22,1-14

6ª Ez 37,1-14 / Sl 106(107) / Mt 22,34-40

Sáb.: Ez 43,1-7a / Sl 84(85) / Mt 23,1-12

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br